



Center *for* Research Libraries  
GLOBAL RESOURCES NETWORK

The Center for Research Libraries scans to provide digital delivery of its holdings. In some cases problems with the quality of the original document or microfilm reproduction may result in a lower quality scan, but it will be legible. In some cases pages may be damaged or missing. Files include OCR (machine searchable text) when the quality of the scan and the language or format of the text allows.

If preferred, you may request a loan by contacting Center for Research Libraries through your Interlibrary Loan Office.

### **Rights and usage**

Materials digitized by the Center for Research Libraries are intended for the personal educational and research use of students, scholars, and other researchers of the CRL member community. Copyrighted images and texts may not be reproduced, displayed, distributed, broadcast, or downloaded for other purposes without the expressed, written permission of the copyright owner.

### **Center for Research Libraries**

Identifier: a565d7c5-9f55-4dc5-8be1-e3d2151f2994

Range: Scans 000004 - 000006

Downloaded on: 2019-02-06 18:29:50

des despezas sem esperança de bom resultado, pedi autorização para organizar um força de paizanos, que exclusivamente se empregue na perseguição do supradito reo e seos cúmplices, e sendo-me concedida cuido de pô-la em execução, esperando desta medida a cessação do escandalo de ver-se um homem, sem outra importancia mais que a sua maldade, zombar das leis e dos esforços das autoridades.

Durante o anno findo foram julgados pelo Jury, conforme vereis do mappa junto sob n.º 1.º, oitenta reos, destes foram absolvidos 43; a parte publica accusou 52, prova de que ou os crimes foram commettidos contra pessoas miseraveis, ou que o temor obriga os offendidos e seos parentes a não proseguirem na accusação. Dos 72 reos varões 50 são analfabetos.

As lacunas e defeitos da nossa estatistica criminal não nos habilita a julgar por ella da diminuição ou augmento dos delictos: o maior numero de reos julgados pode as vezes somente indicar mais actividade nas autoridades encarregadas da prisão dos criminosos, e de formar-lhes culpa sem que tenham augmentado os crimes em comparação com os annos anteriores, assim como o menor numero de julgamentos pode indicar esquecimento de deveres d'essas autoridades. Acontece mesmo que muitos e graves crimes não são por longo tempo sujeitos ao conhecimento do Jury, por prohibir a lei em certos casos o julgamento dos reos ausentes. He por tanto mais como um elemento de futuros exames do que como esclarecimentos reaes, que vos apresento estes poucos dados estatísticos.

Não se pode desconhecer que a permanencia dos juizes letrados em seos lugares vai tornando mais regular a marcha da justiça. Era tal o abandono em que viviam alguns termos, que a villa do Monte Santo, desde a promulgação do codigo do processo teve a sua primeira sessão de jurados no anno de 1849! Na de Pambú, ao menos desde que occuppei o cargo de Chefe de Policia em 1848, não tem havido reunião do Jury, jazendo nas cadêas d'esta cidade prezos que d'ali vieram remettidos, e nunca foram requisitados, apesar das repetidas ordens expedidas por aquella Repartição. Com a nomeação de um Juiz Municipal formado, o 1.º que resolveo-se à occupar o lugar neste ultimo termo, e com a collocação de um destacamento, que para ali mandei commandado por official, he de crer que se consiga a punição dos culpados, e cesse o escandalo de ser aquelle o asylo inviolavel dos criminosos das Provincias vizinhas.

No dia 1.º do corrente anno na povoação da Amargosa, entre os termos da villa da Tapera e cidade de Nazareth, dous indios pertencentes à aldeã da Pedra-branca travaram pelos mais futeis motivos uma rixa com

um individuo, resultando della não só a morte de todos tres, como tambem a de um outro que intervieria na briga. Sabendo deste facto o indio Joao Baitinga, já conhecido e tímido n'aquellas paragens pela sua malvadez, reuniu alguns de seos companheiros, e á pretexto de vingarem a morte de seos irmaos, invadiram armados a dita povoação. Depois de espedaçarem os cadaveres dos dous individuos, a quem denominam Portuguezes, atirando seos restos aos caes e aves de presa, dirigirao-se á casa do lavrador Francisco Moreira e a puzerão em cerco, por suporem-no fautor de seos contrarios. Mediante a quantia de 500\$ rs. conseguiu o dito lavrador livrar-se das garras de taes malvados, depois de lhes ter opposto viva resistencia, na qual foram mortos 6 indios, e feridos 12.

Tão audacioso ataque levou a consternação e o terror ao animo de todos os habitantes circumvisinhos, que, largando no mais completo abandono suas habitações, refugiaram-se, uns para o termo de Nazareth, e outros para a casa do lavrador Pedro José Fernandes, onde reuniram-se em numero de perto de 400, entre homens, mulheres, meninos e escravos, todos receosos de serem victimas do furor dos barbaros.

Os delegados de Nazareth Dr. Americo Muniz Barretto da Silveira, e da Cachoeira Dr. Joao Lustosa da Cunha Paranaguá, apenas tiveram noticia de tao horrórosos factos, fizeram marchar os destacamentos de policia que estavam sob suas ordens; mas sendo diminuto o numero de praças de que elles se compunham, porque os indios reunidos á muitos criminosos, que fazem d'aquellas matas inacessiveis seo valhacouto, eram avaliados em mais de 100, reclamaram promptos e efficazes soccorros.

Immediatamente que tive conhecimento destas occurrencias expedi por via de Nazareth e Cachoeira cincoenta e tantas praças de policia commandadas por dous officiaes, as quaes reunidas ás que já tinham marchado por ordem dos delegados fizeram o numero de oitenta e tantas: enviei armamento e munição de sobrecellente para armar a guarda nacional, se fosse necessario, transmittindo neste sentido ordens ao commandante superior de Nazareth e ao tenente coronel commandante do batalhão da Tapera; e determinei aos sobreditos delegados que se dirigissem ao lugar da desordem para providenciarem o que mais conveniente fosse, e assim cumpriram.

Felizmente não foi mister o emprego de força para restabelecer-se a tranquillidade d'aquelle districto seriamente ameaçada.

O benemerito missionaario Fr. Agostinho de Cassarano, arrostando perigos mui provaveis, foi na distancia de 8 ou 10 legoas ao lugar em que estavam reunidos os indios, e com a sua presença, e com a noticia de

estar proxima a força do Governo, conseguiu que os indios desistissem de qualquer idéa de resistencia, e se dispersassem.

No dia 24 de Janeiro entrou a força na povoação d'Amargosa sem o menor obstaculo. Muitos indios dos illudidos se tem apresentado ou recolhido à aldêa, porem os verdadeiros criminosos conservam-se occultos e armados.

Os moradores e fazendeiros vão regressando às suas habitações animados e garantidos pela presença da força publica, que por ali se demorará até que se consiga a total dispersão e a prisão dos culpados; por quanto he tal o terror que inspiram os indios que um só homem não appareceu para coadjuvar a menor diligencia, nem ha quem se atreva à aceitar o cargo de autoridade policial, que ali se torna absolutamente indispensavel.

Já homens de má fé propalavam e figuravam o Governo como perseguidor de pobres innocentes, e elevavam o malvado Baitinga à altura de um abastado e honesto proprietario! Miseravel aberração do espirito de partido, que desconhece que o crime não deve abrigar-se sob nenhuma bandeira!

Um outro facto, que mereceo seria attenção, deo-se no districto dos Lençoes, termo da villa de Santa Izabel de Paraguassú. Em dias do mez de Julho reuniram-se mais de 100 garimpeiros, que armados invadiram e violentamente tomaram o serviço diamantino de um José Mendes de Carvalho; mas com a aproximação de alguma força de policia e guarda nacional, que à requisição do respectivo delegado marchara ao iugar, evadiram-se todos, e foi aquelle individuo restituído à posse do terreno que havia arrendado. Alguns dias ahi conservou-se a dita força, e bem que em numero muito inferior ao dos aggressores nada mais aconteceu durante a sua estada, parecendo por tanto restabelecida a paz; logo porem que a mesma retirou-se, voltaram os garimpeiros em grupo mais consideravel, e tomaram conta do serviço, não sendo victima o seu proprietario por ter escapado às diligencias que fizeram para encontrá-lo, acabando os criminosos por incendiar-lhe a casa em que morava. Com essa reincidencia novas requisições fizeram as autoridades locais, e não sendo sufficientes os meios de que ellas podiam dispôr, teve de marchar o commandante da companhia de policia com o destacamento estacionado na villa do Rio de Contas. Com a chegada desse reforço, e com o emprego de meios brandos, conseguiu-se restituir o terreno ao proprietario, e a dispersão do grupo que o invadira. Dias depois teve de lastimar-se a morte de um soldado e o ferimento de outro, que tentaram desarmar alguns individuos que transitavam armados, como he costume entre toda aquella população.



Center *for* Research Libraries  
GLOBAL RESOURCES NETWORK

The Center for Research Libraries scans to provide digital delivery of its holdings. In some cases problems with the quality of the original document or microfilm reproduction may result in a lower quality scan, but it will be legible. In some cases pages may be damaged or missing. Files include OCR (machine searchable text) when the quality of the scan and the language or format of the text allows.

If preferred, you may request a loan by contacting Center for Research Libraries through your Interlibrary Loan Office.

### **Rights and usage**

Materials digitized by the Center for Research Libraries are intended for the personal educational and research use of students, scholars, and other researchers of the CRL member community. Copyrighted images and texts may not be reproduced, displayed, distributed, broadcast, or downloaded for other purposes without the expressed, written permission of the copyright owner.

### **Center for Research Libraries**

Identifier: a565d7c5-9f55-4dc5-8be1-e3d2151f2994

Range: Scans 000034 - 000036

Downloaded on: 2019-02-06 18:35:22

em relação aos vencimentos dos empregados subalternos, demasiadamente mesquinhos, competindo à Assembléa attendel-os conforme as forças dos cofres publicos, e o trabalho á que se dedicam. Este tao util estabelecimento, que hia desaparecendo por causas conhecidas, acha-se hoje em estado regular, tanto quanto he possivel em vista dos recursos de que pode dispôr para seu augmento. Ultimamente fizeram-se no edificio alguns reparos, que eram de urgencia, dando-se maior accommodação para os livros, mobilia &c. O edificio he mal collocado e pequeno, sendo mister para o futuro augmental-o pelo lado do norte, não só para o arranjo da livraria, como tambem para commodo das pessoas que ahí concorrerem.

Actualmente contém a bibliothéca 11.886 volumes entre velhos deteriorados e em bom uso. Custa á crer que durante o anno nenhuns volumes novos fossem adquiridos, á excepção de algumas brochuras sahidas dos nossos prelos, que nao passaram de 12, e a Flora Brasileira pelo Dr. Martius de Munich. Convém que marqueis uma consignação para a compra de novos livros, assignaturas de periodicos e revistas, se não quizermos alimentar um estabelecimento que, em vez de testemunhar a illustração da Provincia, deponha contra nossa incuria.

Durante o anno frequentaram a bibliothéca 556 pessoas, numero assás diminuto para quem conhece o gosto pela leitura geralmente espalhado em nossa Provincia, mas que não he de admirar em vista do atraso em que a bibliothéca se acha em referencia ás mais modernas e acreditadas obras. Estas mesmas pessoas, pela maior parte apenas consultaram, ou fizeram uma rapida e pouco substancial leitura dos livros que pediram, d'onde podeis concluir a quasi nenhuma utilidade que prestou a bibliothéca. Cumpre que a tireis do estado de desprezo em que se vê; proporciouando á população a instrucção que em toda parte se colhe de semelhantes estabelecimentos. He vergonhoso, mas torça he dizelo, alem do que se despendeo com o pessoal, gastou-se com a bibliothéca á quantia de cem mil réis, sendo 293088 empregados em livros.

#### **CATEQUESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIGENAS.**

O regulamento de 24 de Julho de 1843, cujas disposições parecem principalmente ter tido em vista as aldéas de catecumenos, não tem produzido outra utilidade entre nós, a não ser a de ter concedido na pessoa do director geral um protector natural aos descendentes dos indigenas, que ha um seculo e mais foram catequisados. Tem-se reconhecido; e neste

sentido representa o director geral, que um regimen especial applicado á estes indios, que já deveram estar, e de facto estão, confundidos na sociedade commum, he desnecessario e até prejudicial. O mappa n.º 9.º mostra quaes as aldêas existentes na Provincia, o numero de indios, ou assim denominados, que as habitam, e o rendimento provavel das terras que possuem: nelle estão comprehendidas quatro aldêas apenas, que verdadeiramente merecem o nome de—Missões—, onde se promove a catequese dos selvagens. O principal e mais importante destes aldeamentos, he o de S. Pedro d'Alcantara, situado à margem septentrional do rio Cachoeira, 12 legoas acima da villa de Ilhéos, fundado pelo missionario Fr. Ludovico de Leorne, de saudosa recordação. Esta aldêa tem hoje por missionario e director Fr. Vicente de Ascoles, dotado de muita energia, que tem chamado os indios ao trabalho com perseverança, fazendo-os plantar mais de vinte mil pés de café e vinte mil de cacão, e produzir farinha, arroz e feijão bastante para alimentação das 38 familias da tribu Camacan, que ali ha com 196 individuos de 63 que eram em 1848, o que prova que esta aldêa prospera. As outras são a de Catulés à margem do riacho deste nome, na estrada de Ilhéos para a villa da Victoria, com 20 familias, compostas de 93 indios de mongoiós. O missionario que os dirige tem desesperado de continuar no mesmo sitio com sua aldêa á falta de visinhos que o soccorram no caso de ser atacado por uma horda inimiga, que existe na sua proximidade, ou no de qualquer outro sinistro: pediu pois que fosse removida; e, em vista das razões que lhe foram expostas, permittio o Governo Imperial essa remoção, com a condição de que o major de engenheiros Innocencio Vellozo Pederneiras informasse acerca da nova localidade em que devêra ser fundado o aldeamento. Trata-se de resolver este ponto, depois que for ouvido o missionario, sendo a opinião do dito engenheiro, que a aldêa se funde nò salto do Rio Pardo; e quando os indios não possam para ali transportar-se commodamente, sejam reunidos aos da mesma tribu que existem na aldêa de Santo Antonio da Cruz, indo o missionario com alguns promover no Salto o aldeamento dos que infestam esta parte da margem do Rio Pardo, onde o destacamento de policia poderá auxiliar as suas entradas pelas matas para chamar os selvagens à catequese, e defendel-os de quaesquer aggressões, sendo além disto esta localidade a mais conveniente para facilitar a navegação do dito rio.

Ha mais as aldêas denominadas Saco e Lagôa: a 1.ª com 50 indios mongoiós ou camacans; a 2.ª com 150 hotecudos: todas as demais como disse, não merecem os sacrificios e despesas que com ellas se fazem. Assim tambem parece pensar esta Assemblêa quando pelo art. 1.º § 7.º

da lei n.º 454 autorizou a supressão da despesa com os directores; assim tambem pensa o Governo Imperial que, concedendo á requisição minha a consignaço de 4 contos de réis para a catequese, recommendou que elles fossem despendidos com aldéamentos á margem dos rios Pardo e Gequitinhonha. O sul da Provincia he com effeito o mais fertil campo aberto aos trabalhos evangelicos dos catequistas; infelizmente porem estes reduzem-se á alguns religiosos estrangeiros que affrontam encommodos e perigos, em quanto os nossos vivemna maior parte em ociosidade.

Não entro na questào de qual o methodo preferivel para chamar-se ao gremio da religião e da civilisaço essas hordas errantes, porque estou que por muito tempo, para não dizer sempre, serão os religiosos os mais adaptados para o conseguirem.

#### **OBRAS PUBLICAS.**

### **Geraes.**

#### **ALFANDEGA.**

Esta obra, que teve principio em Dezembro de 1843, importava até o ultimo de Janeiro passado em 479:402§319 rs. calculando-se que para sua conclusão serão precisos ainda mais de 150 contos, e dous annos seguramente de trabalho. A falta deste edificio he cada vez mais sensivel pelo augmento progressivo do commercio, á que não pode satisfazer a alfandega que possuímos. A demora da sua conclusão he pelo respectivo inspector attribuida ao engenheiro encarregado da direcção dos trabalhos, mas, pelas informações que tenho colhido, creio antes que deve ser lançada em conta do desejo de crear-se uma nova industria na Provincia, com o emprego da cantaria nella extrahida e preparada.

A falta de operarios para isso habilitados procrastina o andamento dos trabalhos. Procurando-se obter quer da Europa, quer do Rio de Janeiro a cantaria necessaria sem despresar-se a que pode ser supprida na Provincia, entendo que em dous annos poderá o commercio aproveitar-se deste beneficio, que ha tantos annos espera.



Center *for* Research Libraries  
GLOBAL RESOURCES NETWORK

The Center for Research Libraries scans to provide digital delivery of its holdings. In some cases problems with the quality of the original document or microfilm reproduction may result in a lower quality scan, but it will be legible. In some cases pages may be damaged or missing. Files include OCR (machine searchable text) when the quality of the scan and the language or format of the text allows.

If preferred, you may request a loan by contacting Center for Research Libraries through your Interlibrary Loan Office.

### **Rights and usage**

Materials digitized by the Center for Research Libraries are intended for the personal educational and research use of students, scholars, and other researchers of the CRL member community. Copyrighted images and texts may not be reproduced, displayed, distributed, broadcast, or downloaded for other purposes without the expressed, written permission of the copyright owner.

### **Center for Research Libraries**

Identifier: a565d7c5-9f55-4dc5-8be1-e3d2151f2994

Range: Scans 000095 - 000096

Downloaded on: 2019-02-06 18:38:06

# MAPPA DAS ALDEIAS DE INDIOS,

NUMERO DESTES, COMARCAS Á QUE PERTENCEM, RENDA DE SUAS TERRAS, MISSIONARIOS E SEOS VENCIMENTOS.

COMARCAS.	ALDEIAS	N.º DE INDIOS	RENDA DAS TERRAS	MISSIONARIOS.	SEOS VENCIMENTOS
Abrantes.	Abrantes.	220	855 $\pi$ 000	Fr. Agostinho de Cassarano . . . .	320 $\pi$ 000
	Cachoeira . . . .	Massarandupió . . . . .			
Nazareth . . . .		Pedra Branca . . . . .			
	Valença . . . .	Santo Antonio . . . . .			
Camamu . . . .		Praseras, . . . . .			
	Ilheus . . . . .	S. Fideles . . . . .			
Porto Seguro . . . .		Santarém . . . . .			
	Caravellus . . . .	Barcellos . . . . .			
Monte Santo. . . .		S. Pedro d'Alcantara . . . . .			
	Itapicurú . . . .	Catulés . . . . .			
Inhambupe . . . .		Santo Antonio da Cruz . . . . .	200		
	Jacobina . . . .	Trancoso . . . . .	500		
		Prado . . . . .	40		
	Rodellas . . . . .	130			
	Massacará . . . . .	144			
	Nossa Senhora da Saude . . . . .	500			
	Mirandella . . . . .	530			
	Pombul . . . . .	214			
	Souro. . . . .	500			
	Sacco dos Tapuios . . . . .	170			
	Bom Jesus da Gloria . . . . .	50			
	Sahy . . . . .	145			
			50 $\pi$ 000		
			25 $\pi$ 000		
				Fr. Francisco Antonio de Falerno . . . . .	440 $\pi$ 000
				Fr. Vicente d'Arcoles . . . . .	320 $\pi$ 000
				Fr. Rainuro d'Ovada . . . . .	320 $\pi$ 000
				Fr. Paulino de Limone . . . . .	320 $\pi$ 000

N. B.—Este mappa foi organizado á vista do Relatório apresentado pelo Director Geral dos mesmos Indios nesta Provincia.

Secretaria do Governo da Bahia 17 de Fevereiro de 1853.

O Secretario—Luiz Maria Alvares Falcao Muniz Barretto.

# QUADRO DOS ENGENHEIROS EM SERVIÇO NESTA PROVINCIA DA BAHIA.

NOMES.	VENCIMENTOS.		TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
	COMO EMPRE- CADO GERAL.	PELO COFRE PROVINCIAL.		
<i>Major Innocencio Velloso Pederneiras . . . . .</i>	3:874U760	2:000U000	5:874U760	Está encarregado de todas as obras que houverem de ser feitas na Comarca de Porto Seguro; e bem assim da exploração e policia dos rios <i>Pardo e Gequitinhonha</i> , afim de facilitar sua navegação, d'abertura de estradas que comuniquem esta com a de Minas; e do aldeamento dos Indios
<i>1.º Tenente Manoel da Silva Pereira . . . . .</i>	1:261U760	1:000U000	2:261U760	Acha se encarregado da obra da Caza de Prisão com trabalho, calçamento da rua da Lapa. obras Provinciaes e Municipaes de Nazareth, tendo sido encarregado de orçamentos e exames de diversas obras, e direcção de alguns pequenos reparos já concluidos, tanto nesta Cidade como fóra della; e ultimamente incumbido do calçamento da Cidade da Cachoeira e S. Felix.
<i>1.º Tenente Firmo José de Mello. . . . .</i>	504U000	600U000	1:104U000	Serve de Ajudante do 1.º Tenente de Engenheiros Dr. Francisco Pereira d'Aguiar; e tem alem disto sido encarregado dos pequenos reparos da casa do Hospital Regi-mental, e do arco sobre a rua da Valla, que ja foi concluido.
<i>Capitao Marcelino Rodrigues da Costa . . . . .</i>	1:505U000	1:200U000	2:705U000	He encarregado de todas as obras da Comarca do Rio de Contas onde reside; e he alem disto Engenheiro dos terrenos diamantinos nesta Provincia.
<i>1.º Tenente Dr. Francisco Pereira d'Aguiar . . . . .</i>	1:261U760	1:000U000	2:261U760	Dirige indistinctamente todas as obras da Capital, e as da Cidade da Cachoeira.
<i>André Prewodowski . . . . .</i>		4:000U000	4:000U000	He encarregado da obra da Ponte d'Alfandega, da estrada das Boiadas, do ensaio da Fonte artesiana na Cidade de Santo Amaro, e ultimamente da abertura de uma nova estrada da Villa da Tapera á Fazenda do Candéal.
<i>Carlos Augusto Weyll. . . . .</i>		1:200U000	1:200U000	Acha-se encarregado do encauamento do rio das Tripas, e da rua da Valla, dos melhoramentos da rua do Bom-gosto, da do Imperador, dos concertos do caes d'Agoa de Meninos, e dos melhoramentos da ladeira da Saude, e construcção do muro na horta do caminho de S. Francisco, não tendo tido ainda principio estas duas ultimas obras.
<i>Antonio Salustiano Antunes . . . . .</i>		1:200U000	1:200U000	He encarregado de todas as obras da Comarca de Santo Amaro.
<i>José Marcelino Moreira Sampaio . . . . .</i>		800U000	800U000	Está incumbido da immediata fiscalisação de todas as obras da Cidade da Cachoeira.